



Palavras da diretoria ABEP 2015-2017

Prezad@s companheiros na formação de psicólogas e psicólogos brasileiros,

A ABEP foi criada com a expectativa de que se constituísse no espaço social onde as especificidades da formação em Psicologia pudessem ser compartilhadas, debatidas, problematizadas, acordadas em um grande e responsável pacto social, que atravessasse cada instituição de ensino, comprometido com uma vida humana mais justa, igualitária, digna, para todos. Nossa matéria de trabalho é fluida, dinâmica, orientada pelas múltiplas forças que produzimos, nas culturas, no processo civilizatório. Dos psicólogos se exige atenção, respeito, delicadeza, firmeza, honestidade teórica, implicação política com seu tempo e contexto, compromisso irrestrito com a ética profissional, curiosidade de estudante, de pesquisador, muitas vezes admiração e, frequentemente, compaixão pelos muitos homens, mulheres, jovens e crianças que os cercarão ao longo de suas vidas. Mas não estão ao largo das muitas forças que fazem da sociedade o que ela é. Criar espaços que coloquem os formadores e os formandos em Psicologia em debate acadêmico, científico, social, é uma missão e tanto. O X Encontro ABEP nos mostrou que isto é possível, e que a entidade vem cumprindo sua missão: foi excelente nos ouvirmos uns aos outros, aprender, conhecer mais sobre a formação de psicólogas e psicólogos no Brasil. O tempo foi pouco para todos nós, saímos com a certeza de que este é o bom caminho. Criar esse espaço institucional e nos reunirmos para pensar a formação é, sem dúvida, promissor para todos, para nós

psicólogos, professores de Psicologia, estudantes, coordenadores de cursos e para a população brasileira, alvo de nossas muitas práticas e áreas de atuação. Há muito trabalho, é preciso estarmos atentos à formação destes trabalhadores, deste profissionais. É preciso que nos responsabilizemos pela formação deles. É nosso exercício de cidadania. Estamos esperançosos de que muitos novos encontros permitirão desdobrar e avançar o X Encontro.

Contamos com todos, contem conosco.

Encontro Nacional da ABEP – um momento de encontros, debates, caminhos.

Nos dias 4, 5 e 6 de setembro aconteceu o nosso X Encontro Nacional, na Universidade Anhembi Morumbi, em São Paulo.

Estiveram reunidos estudantes, profissionais da Psicologia (professoras/es, psicólogas/os e coordenadoras/es de curso) para discutir e refletir sobre a formação em Psicologia no Brasil e os desafios que se impõem para a intensificação e consolidação de um compromisso ético-político da categoria.

Contamos com a presença de Cláudia Maffini Griboski, Diretora de Avaliação do Ensino Superior do INEP/ MEC, e de entidades representativas da Psicologia: Conselho Federal de Psicologia, CRP-SP, CRP-MS, CRP-MG, CRP-SC, CRP-PB, SinPsi-SP, FENAPSI.

Segue um breve relato das atividades:



04/09

No período da tarde foram oferecidos 6 **minicursos**: A formação de professores de Psicologia para a educação básica; Marcos legais e regulatórios para os cursos de graduação em Psicologia; Estágios e ênfases curriculares; Compromisso ético-político frente às questões de gênero; Formação para atuação interprofissional; Desafios para a Psicologia na formação de estudantes universitários com necessidades educacionais especiais.

A **mesa de abertura** do Encontro, realizada no período da noite, foi composta pela presidente da ABEP, Ângela Soligo, pela vice-presidente e coordenadora do Encontro, Irani Tomiatto de Oliveira, pela presidente do CRP-SP, Elisa Zaneratto Rosa, pelo presidente do SinPsi-SP Rogério Giannini, pela futura presidente da ABRAPEE, Marilene Proença, e pelo Pró-reitor acadêmico da Universidade Anhembi Morumbi, Paolo Tommasini. As declarações dos presentes enfatizaram a importância da ABEP, como entidade que se propõe a promover diálogos e iniciativas que busquem o aperfeiçoamento da formação, a necessária e fundamental parceira entre as entidades da Psicologia, a importância da Educação e da formação ética em Psicologia nos dias de hoje, marcados pela contradição entre avanços na garantia de direitos e movimentos reacionários, e pela expansão do ódio e preconceitos.

Para encerrar a noite tivemos a **conferência** da Marilene Proença Rebello de Souza, que nos ofereceu um brilhante resgate histórico do trabalho desenvolvido no decorrer das últimas décadas, inserindo a ABEP como uma das instituições responsáveis pela luta na direção da qualificação cada vez maior da formação em Psicologia e na construção de referências técnicas e éticas.

05/09

Foram apresentados 8 pôsteres, 19 comunicações orais, 24 “conversando sobre” e 8 mesas redondas.

Destacamos a realização do **Fórum de Coordenadores de curso de Psicologia**, que contou com a participação de coordenadores e/ou professores de cursos de Psicologia vindos de todas as regiões do país. Foram discutidos aspectos relativos à licenciatura em Psicologia: dúvidas que ainda persistem sobre o tema, o caráter obrigatório da oferta, a atuação dos avaliadores do INEP/MEC frente a essa obrigatoriedade, o mercado de trabalho já existente para o professor de psicologia nos cursos técnicos e os campos potenciais de atuação, a possibilidade de oferta aos que já concluíram o bacharelado.

Discutiu-se também a atuação do coordenador de curso e suas possibilidades frente a demandas acadêmicas e administrativas; a relação com estudantes, suas demandas, dificuldades, processos de adoecimento e perspectivas de atuação, a partir dos referenciais do Código de Ética Profissional do psicólogo. Foi ainda objeto de discussão a formação de estudantes de Psicologia com necessidades educacionais especiais (deficiência visual, surdez, esclerose múltipla, entre outras) e as experiências existentes de construção conjunta com o estudante de soluções educacionais necessárias para sua efetiva inclusão.

As discussões levaram à proposição de Fóruns e Encontros regionais, promovidos pelos Núcleos ABEP, para tratar de temáticas específicas de interesse dos coordenadores, professores e estudantes.

No mesmo período, seria realizado o **Fórum de Estudantes de Psicologia**, que não ocorreu por falta de estudantes presentes. Essa ausência nos coloca o desafio de trazermos os estudantes para a discussão da formação para



construirmos estratégias de aproximação e trabalho.

Dentre as mesas redondas, destacamos a mesa sobre **Avaliação dos cursos de graduação em Psicologia**, que contou com a presença de Claudia Maffini Griboski, Diretora de Avaliação da Educação Superior do INEP/MEC, e de Irani Tomiatto de Oliveira (ABEP), coordenada por Júlio Schruher Júnior (ABEP). Foram apresentados aspectos do SINAES, dando especial atenção ao novo instrumento de avaliação *in loco* para cursos de medicina e da área da saúde, que se encontra em consulta pública. A então vice-presidente da ABEP, embora reconhecendo a importância do processo de avaliação do ensino superior e seus resultados positivos, discutiu os sérios problemas que ele tem apresentado, enfocando especialmente a complexidade da avaliação dos cursos de psicologia, as sérias limitações e desvios apresentados por ENADES anteriores, as dificuldades que certamente surgirão a partir do novo instrumento, que insere a psicologia como profissão da saúde, e em relação à avaliação da licenciatura em psicologia, que tem características bastante diferentes daquelas de outras áreas.

Aconteceu ainda neste dia a **conferência de Edgar Barrero Cuellar**, fundador da Catedra Libre Martin Baró e secretário executivo da União Latino-Americana das entidades da Psicologia. Edgar falou sobre a formação em psicologia na América Latina e abordou o compromisso político dos psicólogos para com a população oprimida, e como isso se relaciona ao processo de assunção de autonomia intelectual e construção de conhecimentos frente à nossa realidade, com a libertação das amarras e referências simbólicas forjadas pelo capitalismo dos países do primeiro mundo.

06/09

Foram apresentados 7 pôsteres, 8 comunicações orais, 19 “conversando sobre” e 3 mesas redondas.

No **Fórum de Supervisores de Estágio e Coordenadores de Serviço-Escola**, Irani Tomiatto de Oliveira esclareceu diretrizes legais para a organização dos serviços-escola, constantes na Carta de Serviços sobre Estágios e Serviços-Escola (CFP/ ABEP/ CRP-SP, 2013). Seguiu-se uma discussão sobre vários temas ligados a esses serviços, envolvendo sua organização, as parcerias, os orientadores e supervisores de estágio, os estagiários e os usuários dos serviços. Observou-se que os coordenadores, tanto de cursos como de serviços-escola, têm grande necessidade de informações e de discussão, e que é necessário que se envolvam no constante diálogo promovido pela ABEP, tanto nos fóruns virtuais como nos presenciais.

No **Fórum de Núcleos ABEP** estiveram presentes os Núcleos Santa Catarina, Rio de Janeiro, São Paulo, ABC, Minas Gerais, Paraná, Mato Grosso do Sul e Aracaju. Estiveram no Encontro Nacional, mas não puderam participar do Fórum, o Núcleo ABEP-Campinas e o Núcleo ABEP- Bahia. Nesta atividade houve um breve relato da situação atual de funcionamento de cada núcleo, e apresentação de demandas e sugestões. A ABEP nacional levou a proposta de que os núcleos se firmem como referências locais para os debates em torno das questões que perpassam a formação de psicólogos; a promoção de reuniões de professores de psicologia, estudantes, coordenadores de cursos e psicólogos em torno do debate sobre a formação e as demandas profissionais, entre a formação e o desenvolvimento do pensamento crítico e ético necessários a uma



prática socialmente comprometida, imperativos no país hoje. Os núcleos ABEP podem e devem contribuir como espaços de produção de um compromisso com a sociedade brasileira, especialmente as populações mais pobres, seu desenvolvimento, seu bem-estar. Evidenciou-se ainda a necessidade de maior articulação entre os núcleos e entre esses e a direção nacional.

No período da tarde tivemos a conferência de **Ana Mercês Bahia Bock**, abordando o compromisso social da formação em Psicologia, que demanda discussão aprofundada de uma profissão que cumpre uma função social e que exige um projeto de formação articulado com um projeto político de sociedade.

A seguir ocorreu a entrega do **prêmio Silvia Lane** para a estudante Márcia Akemi Fujie, pelo trabalho de conclusão de curso: "Avaliação de crenças sobre violência em crianças vítimas e não vítimas de maus-tratos"; e para as estudantes Samara Sousa Diniz Soares e Kellen Cristina Ferreira dos Santos, pelo relatório de estágio "Psicologia Jurídica: um relato de experiência de estágio e seus impasses".

Encerrando o evento, foi realizada a **Assembleia da ABEP**, em que foram aprovadas alterações pontuais no Estatuto e Regimento da associação, com o objetivo principal de formalizar a mudança da sede para São Paulo e dar existência legal para os Núcleos ABEP; deliberou-se sobre a formação de uma comissão para proceder a uma revisão geral do Estatuto da ABEP. Foram apresentados manifestos sobre o sucateamento das instituições de ensino superior, informando-se sobre o Coletivo Revoada, originário de um grupo de professores da Bahia, que tem unido forças

para refletir e para formular ações sobre o tema. Pontuou-se também a necessidade de um posicionamento do FENPB acerca dos retrocessos na constituição do Plano Nacional de Educação e dos Planos Estaduais de Educação.

Ao final da Assembleia tomou posse a **nova Diretoria da ABEP**, eleita com 97% dos votos, composta por:

Presidente: Diva Lucia Gautério Conde

Vice-presidente: Sonia Maria Lemos

1ª Secretária: Angelina Pandita Pereira

2ª Secretária: Maria das Graças de O. Santiago

1º Tesoureiro: Júlio Schruher Júnior

2ª Tesoureira: Lecy Rodrigues Moreira

Diretor: Rafael Campos de Oliveira Dutra

Diretora: Suenny Fonsêca de Oliveira

Diretor: Antonio Alexandre Ferreira

Diretor: Eduardo Antunes de Matos

Diretor: João Eduardo Coin de Carvalho

Diretor: Celso Tondin

Setembro de 2015.